

GT 1: Diáspora africana e cooperação internacional Brasil-África

Coordenação: BasÍlele Malomalo; Sebastião André Alves de Lima Filho; Elcimar Simão Martins (Unilab)

JUVENTUDE NA DIÁSPORA: PROTAGONISMO NAS FESTAS DE INDEPENDÊNCIA NA UNILAB

Alexandrino Moreira Lopes, graduando – UNILAB
E-mail: all-lopes@hotmail.com

Elcimar Simão Martins, professor – UNILAB
E-mail: elcimar@unilab.edu.br

Valdilane Santos Alexandre, graduanda – UNILAB
E-mail: valdilanealexandre@gmail.com

Jacqueline Cunha da Serra Freire, professora – UNILAB
E-mail: jacqueline@unilab.edu.br

A diáspora é um fenômeno socio-histórico e cultural, marcado pelo deslocamento de indivíduos de seu país para outro. Em determinado momento, o Brasil recebeu africanos que vieram forçados para o trabalho escravo. Atualmente, em cooperação solidária, caracteriza-se pelo movimento de indivíduos de outros países que buscam o Brasil para estudar e/ou trabalhar, mas com o foco de retornar e contribuir com o desenvolvimento do seu local de origem. A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) tem uma dupla missão: integração internacional e desenvolvimento regional. Irmanada com países africanos e do Timor Leste, que se expressam em língua portuguesa, a Unilab através do intrínseco diálogo entre pesquisa-ensino-extensão, tem sido palco para várias manifestações culturais organizadas e protagonizadas pela juventude na diáspora. Estudantes de Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste anualmente comemoram na Unilab a data da independência de seus países, com músicas, danças, desfile, apresentação teatral, declamação de poesias, exibição e discussão de filmes e documentários, realização de oficinas, palestras, seminários, jogos, apresentação de pratos típicos e exposição de fotos. Com o objetivo de investigar o protagonismo da juventude na diáspora a partir das festas da independência na Unilab, o trabalho é pautado na abordagem qualitativa, utilizando a observação participante como estratégia de aproximação com a realidade. As manifestações se constituem como uma resistência cultural da juventude na diáspora, fortalecendo a lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece a inclusão da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo oficial da Rede de Ensino. As comemorações da independência revelam ainda o protagonismo da juventude africana e timorense na diáspora, constituindo-se como espaço de diálogo, (re) existência e (re) conhecimento da diversidade cultural.

Palavras-chave: Diáspora. Juventude. Resistência Cultural.